

**GRUPO EXECUTIVO SOBRE MUDANÇA DO CLIMA - GEx**  
**MEMÓRIA DE REUNIÃO**

**Data:** 31 de janeiro de 2013, 14h30 às 17h20

**Local:** Ministério do Meio Ambiente, SEPN 505, bloco B – Edifício Marie Prendi Cruz, sala T-13, térreo – Brasília/DF.

**Pauta:**

1. Apresentação do documento de orientação à revisão do Plano Nacional sobre Mudança do Clima.
2. Apresentação dos resultados da reunião do GT sobre Consulta Pública do Plano.
3. Atualização sobre os trabalhos em andamento pelos GTs: Adaptação, Visão de Longo Prazo, Monitoramento.
4. Informe sobre o Plano de Trabalho da CTPIn.
5. Informes gerais.

O Secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental substituto, do Ministério do Meio Ambiente (SMCQ/MMA), Sr. Adriano Santhiago de Oliveira, abriu a reunião dando as boas-vindas aos presentes, ressaltando a importância do GEx e informando sobre alterações na SMCQ (troca e realinhamento de chefias): Adriano é o novo Diretor do Departamento de Mudanças Climáticas (DEMC), no lugar de Karen Regina Suassuna; Ana Lucia Lima Barros Dolabella integra-se à equipe do DEMC, sendo responsável pela Gerência de Mudança do Clima e Sustentabilidade (GMCS), abaixo da qual encontram-se as Coordenações de Mudanças do Clima e Sustentabilidade (CMCS), coordenada por Josana de Oliveira Lima Esser, e Coordenação de Energia (CE), coordenada por Pedro Alexandre Rodrigues Christ. No âmbito da SMCQ foi criado o Departamento de Adaptação e Articulação (DAA), sob responsabilidade da diretora Karen de Oliveira Silverwood-Cope.

Foi apresentada a proposta de pauta para a reunião, e sugeriu-se uma inversão, começando com o item 2.

**2. Apresentação dos resultados da reunião do GT sobre Consulta Pública do Plano**

Representante do MMA informou que a revisão do Plano Nacional sobre Mudança do Clima deve ser entendida como atualização, não como criação de um novo Plano. A atualização deve refletir tanto os avanços devidos à Política Nacional sobre Mudança do Clima quanto o estágio atual do tema no país (compromisso nacional voluntário, planos setoriais, resultados ocorridos/esperados), incluindo também assuntos relevantes que representem desafios futuros como Adaptação e Articulação Federativa, este entendido como harmonização entre Governo Federal e os Estados.

Apresentou-se o seguinte cronograma para o processo de atualização do Plano:

- Março a Abril: Diálogos Setoriais (realizados pelo Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas)
- Fevereiro a Maio: Elaboração do texto orientador da Atualização
- Maio e Junho: Consolidação das contribuições dos Diálogos Setoriais
- Junho: Aprovação do texto de atualização do Plano pelo GEx
- Julho e Agosto: Consulta Pública eletrônica e presencial
- Setembro: Consolidação das contribuições da consulta pública
- Outubro: Aprovação do texto final pelo GEx

Sobre os Diálogos Setoriais, foi esclarecido que o Grupo faria sugestões ao FBMC, mas que este teria liberdade para acatá-las ou não, respeitando-se a sua soberania. Também seria mantido o nome “Diálogos Setoriais” que já compõe a identidade dos trabalhos do FBMC.

## **1. Apresentação do documento de orientação à atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima**

Representante do MMA esclareceu que a orientação para a atualização do Plano surgirá de sua avaliação conjunta no âmbito do GEx, considerando as ideias e os questionamentos iniciais fornecidos por membros do GEx com objetivos e outros itens a serem atualizados.

Representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE) agradeceu os esclarecimentos quanto à atualização do plano apresentados anteriormente pelo MMA.

Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) apresentou proposta para o processo de Consulta Pública e acrescentou que para ser mais efetivo o processo teria como pré-condições: 1) suporte logístico à realização de consultas (envio de convites, negociação de locais para realização); 2) contar com uma assessoria estratégica/metodológica, para apoio à identificação do público-alvo e na dinâmica dos eventos presenciais. Sugeriu que o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) prestasse esse tipo de apoio, e informou que contatos preliminares já teriam sido feitos pelo MPOG com aquele Instituto.

Representante do Ministério das Cidades salientou a importância de se ter estrutura para as consultas públicas, sendo necessário envolver e engajar o pessoal dentro de cada Ministério, a fim de permitir que servidores viajem e participem das consultas regionais. Também demonstrou preocupação quanto à capilaridade e à qualificação dos convidados: qual seria o público-alvo, os principais atores regionais, a fim de garantir contribuições substantivas.

Representante do Ministério de Minas e Energia questionou sobre a possibilidade de apoio financeiro específico a fim de viabilizar as viagens para que servidores dos diversos Ministérios participassem das consultas regionais. Salientou que no processo de consultas públicas realizado para os Planos Setoriais, foram utilizados somente recursos dos próprios Ministérios.

Representante da Casa Civil informou que os recursos para viagens partirão de cada Ministério, haja visto que os servidores estarão em viagem a trabalho, sendo o respectivo Ministério responsável pelo pagamento de suas passagens e diárias. Aproveitando a discussão sobre esse elemento, lembrou também que em consultas públicas deve-se buscar apoio com Estados e outros parceiros, evitando que haja necessidade de pagar pela utilização de auditórios ou quaisquer ambientes de reunião.

Representante do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC) disse que entende o FBMC, formado por cerca de 300 instituições e 700 pessoas, como o canal que facilitará a realização dos diálogos setoriais para a atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima com a sociedade, entendimento compartilhado com a Presidenta da República. Pretende chamar uma 1ª reunião do FBMC para iniciar uma mobilização rumo à atualização do Plano, prevista para o fim de fevereiro ou início de março. Em tal reunião deve-se verificar o que o Plano satisfaz ou não, quais seus avanços, estando aberto a receber comentários dos membros do GEx inclusive, e aprovar um calendário dos diálogos setoriais. Seriam 6 reuniões/diálogos setoriais com: fóruns estaduais de mudanças climáticas, Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA), frentes de prefeitos e outras organizações estaduais; Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico (FMASE); movimentos de trabalhadores com representação no FBMC, centrais sindicais como CUT, CGT, Força Sindical etc; academia e institutos de pesquisa; setor produtivo: confederações de indústria, comércio, agricultura etc; ONGs e outros setores da sociedade civil.

De tais diálogos setoriais virão respostas a serem consolidadas pelo FBMC e apresentadas

ao GEx, que poderá ou não utilizar-se das proposições. Entende que a consulta pública, realizada posteriormente aos diálogos setoriais, será uma atividade conjunta entre governo federal (via membros do GEx) e FBMC, com o Fórum prestando assessoria ao GEX. Se houver assessoria de outras instituições, como, por exemplo, o IPEA, o FBMC entende que a consulta pública ficaria restrita ao governo. Demonstrou preocupação sobre definições que surgem sem antes serem discutidas e analisadas apropriadamente, e pediu uma consulta pública ampla.

Representante da Casa Civil salientou que a consulta pública é ampla e irrestrita, aberta a comentários de toda a sociedade brasileira. Disse ser possível chamar determinados atores para qualificar o debate, mas sem restringir outras participações. Pediu especial atenção à organização e divulgação do(s) evento(s), para que os atores convidados saibam com antecedência o que será a(s) consulta(s) e possam se preparar, para que cheguem às reuniões com os subsídios que o governo deseja.

Representante do Ministério de Minas e Energia observou que deveria ser evitado eventual entendimento equivocado de que o Diálogo com setores específicos se transforme em consulta sobre os Planos Setoriais.

Representantes da Casa Civil e do FBMC concordaram que a atualização do Plano Nacional não deve ser confundida com consultas sobre os Planos Setoriais, as quais já tiveram sua dinâmica própria, mas confirmaram a necessidade e importância de se discutir com setores específicos. Lembraram, por exemplo, a relevância que teve o FMASE como participante ativo na elaboração do Plano Nacional sobre Mudança do Clima. Sugeriram que, para evitar discussão de Planos Setoriais, sejam incluídos em tais encontros Fóruns de outros setores.

Representante do Ministério da Fazenda questionou se haveria 2 textos: o resultante dos diálogos setoriais e outro de colaborações dos membros do GEx. Questionou também sobre a inexistência no cronograma de uma etapa de consideração dos comentários a serem obtidos nos diálogos setoriais.

Esclareceu-se que a sugestão era no sentido de que o processo de atualização do Plano tivesse dois momentos de construção participativa: Diálogos Setoriais e Consulta Pública. Essa última etapa teria apenas um texto como base. Foi esclarecido também que a proposta de cronograma não estava detalhada, mas que a consideração dos comentários apresentados nos diálogos setoriais faria parte do processo.

Representante do MMA informou que o Plano Nacional será somente atualizado e esclareceu que os diálogos setoriais são um processo do FBMC, que poderá ter entre seus convidados alguns membros do Governo Federal, ao passo que a consulta pública é de realização do Governo Federal. Questionou então como inserir os Estados nesse processo, a fim de promover uma articulação federativa.

O MMA sugeriu que a reunião do GEx fosse postergada para o dia 28/02 para que fosse estabelecido um prazo para o recebimento das contribuições dos membros do Gex, antes da próxima reunião, com a indicação dos pontos do Plano Nacional que necessitam ser atualizados.

Representante do MCidades indicou ser importante observar na atualização do Plano as questões já postas nos Planos Setoriais.

Por fim, concluiu-se que um grupo menor deverá ficar responsável pelo acompanhamento dos diálogos setoriais: Casa Civil, MMA e FBMC. Deverá ser definida a data para a reunião do grupo.

Sobre o Núcleo de Articulação Federativa, representante da Casa Civil informou que em levantamento preliminar realizado pela Casa Civil observou-se que, nos Estados, o tema de mudança do clima está sendo tratado nas Secretarias de Meio Ambiente e que, por esse motivo, o convite para participar do núcleo foi realizado a essas instâncias, as quais possuem a devida autonomia para redirecionar o convite para a instalação do referido Núcleo dentro de seus respectivos Estados. Sugeriu, ainda, informar sobre o processo de atualização do Plano Nacional na reunião de instalação do Núcleo de Articulação Federativa agendada para o dia 19 de fevereiro.

Representante do MMA informou sobre convite ao MMA para participar da reunião do CB27 que acontecerá em abril. A participação dos Municípios se daria por meio de demanda dos

Estados.

Resumindo o que foi discutido nesse primeiro momento da reunião, representante do MMA concluiu que:

- O grupo concordou com a proposta sobre o processo de atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima. Este terá dois momentos de construção participativa: Diálogos Setoriais, a serem conduzidos pelo FBMC, e Consulta Pública;
- O Grupo concordou que é necessário amadurecer os pontos do Plano Nacional que necessitam de atualização;
- Contribuições sobre os pontos de atualização devem ser encaminhadas até o dia 22/02 para serem apresentadas em reunião do GEx no dia 28/02.

### **3. Atualização sobre os trabalhos em andamento pelos GTs: Adaptação, Visão de Longo Prazo, Monitoramento**

GT Adaptação – representante do MMA informou que a reunião de instalação, cuja realização seria em 1º de fevereiro de 2013, definiria calendários e forma de trabalho do GT, a ser coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e MMA. O que há pronto sobre o tema é o Plano Setorial de Saúde e uma parte do Plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono). Há de se elaborar um Plano Nacional sobre Adaptação, a qual está determinada no PPA 2012-2015, com prazo até 2015.

GT Visão de Longo Prazo – representante do MCTI pediu para que a atualização sobre esse Grupo fosse realizada em próxima reunião do GEx, haja vista ausência de representante de seu Ministério que teria as informações mais precisas a serem repassadas.

GT Monitoramento – representante do MMA informou que já foram realizadas 3 reuniões: a 1ª para instalação e definição de termos-chave; a 2ª contou com uma rodada de apresentação de elementos de monitoramento de cada plano; e a 3ª iniciou o trabalho das estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa, conforme previsto pelo Decreto 7390/2010. As reuniões sobre monitoramento foram suspensas temporariamente para que os ministérios se focassem nas estimativas anuais e serão retomadas com o objetivo de construir um sistema de monitoramento. Próxima reunião estaria prevista para 21/02/2013.

### **4. Informe sobre o Plano de Trabalho da CTPIn.**

Representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) fez apresentação sobre o Plano de Trabalho da referida comissão. O Plano de Trabalho foi estruturado em torno dos cinco eixos do Plano Indústria considerando-se um conjunto mínimo de ações baseadas nos trabalhos em andamento.

#### **Encaminhamentos:**

- Membros do GEx devem analisar o Plano Nacional sobre Mudança do Clima e remeter ao MMA, até 22/02/2013, suas sugestões de atualização (tais como pontos a serem alterados, pontos a avançar,).
- Próxima reunião do GEx prevista para 28/02/2013.